

INSTITUTO	
	Documentação
SOCIOAMBIENTAL	
Fonte	OSP
Data	12/11/2000 Pg 12
Class.	118 - geral, 343

Índios reclamam de turistas na reserva do Xingu

Crianças das aldeias ficam sempre gripadas por causa do contato, dizem caciques

ROBERTA JANSEN

RIO – Representantes das 13 aldeias do Parque Indígena do Xingu denunciaram ontem, em entrevista no Museu Nacional, a invasão de sua reserva por turistas. “As crianças não conseguem se livrar nunca da gripe”, afirmou o diretor do parque, o índio Pirakumã, da tribo yawalapiti.

Segundo ele, os brancos não têm um comportamento adequado, dando presentes, pedindo peças de artesanato e até poluindo. “Não estamos preparados para receber turistas.” Os índios não sabem dizer quantos visitantes ilegais entram no parque por mês. Oficialmente, as visitas deveriam ser autorizadas pela Fundação Nacional do Índio (Funai), que só permite a entrada de pessoas com boa saúde, vacinadas e na companhia de um guia. “Mas elas acabam entrando irregularmente ajudadas até por índios”, contou Pirakumã. No parque, de 2,8 milhões de hectares, vivem 1.700 índios.

O diretor denunciou ainda o desmatamento de áreas em torno do parque e a poluição dos rios causados pelas populações que moram na divisa da reserva. “As nascentes dos rios ficam nas áreas brancas e, quando chove, as águas chegam poluídas”, explicou. “Muita gente tem dor de barriga e os peixes morrem.” O desmatamento pode até secar os rios. Pirakumã reclamou também da falta de médicos e de medicamentos.